



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	BIEV: A Criação de um Museu Virtual
<b>Autor</b>	MATHEUS CERVO
<b>Orientador</b>	ANA LUIZA CARVALHO DA ROCHA

# RELATÓRIO

## ATIVIDADES DO ALUNO DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO 2016–2017

### **Banco de Imagens e Efeitos Visuais – a criação de um museu virtual**

---

**Orientador:** Ana Luiza Carvalho da Rocha

**Aluno:** Matheus Cervo

Período integral das atividades: 01/08/2016 a 31/07/2017

### **RELATÓRIO DE ATIVIDADES**

---

#### **1. Introdução:**

##### **Construção do museu virtual BIEV e a revista Fotocronografias**

Objetivando a criação de um banco de dados etnográficos sobre a estética urbana e a memória coletiva da cidade de Porto Alegre que comporte constelações de diversos suportes (sonoros, audiovisuais, fotográficos e multimídias), iniciamos a reconstrução do endereço eletrônico [www.ufrgs.br/biev](http://www.ufrgs.br/biev) através da plataforma Wordpress com apoio do CPD. A revista digital Fotocronografias (atualmente <https://fotocronografias.wordpress.com/>) compõem um dos projetos do BIEV para circulação do material etnográfico, sendo construída uma plataforma em wordpress que seja híbrida entre produção acadêmica, seguindo as regras da Biblioteca Nacional, e publicações menos regradas que ofereçam espaço para todos alunos que queiram participar.

#### **2. Conclusão:**

A iniciação tecnológica para construção de plataformas digitais no grupo BIEV ocorreu através de reuniões semanais onde discutimos sobre as possibilidades de desenho que viriam a estetizar o nosso projeto, comportando provocações visuais que são sensíveis e também funcionais e interativas. As atividades foram divididas em três instâncias: a concepção de um projeto antropológico em plataformas digitais, sua confecção imagética através dos recursos de design visual e sua implementação através da programação. Apesar dessa separação metodológica que guiou o nosso projeto, entendemos, neste processo, que a separação brusca das partes do projeto resulta na dificuldade para implementação apropriada pois todas as instâncias influenciam-se mutuamente. O projeto ainda segue em fase de construção pois as “constelações” etnográficas – em outras palavras, o acervo composto por diversas mídias – não foi concluído. Seguimos o projeto aprofundando nossas reflexões em torno do acervamento, da análise de grandes dados multimídia em plataformas digitais e da comunicação possibilitada pelo digital.